# A Cloids La

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 10, 11 e 12 de setembro de 2022 • Nº 1396 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

IDCE

# Produção industrial sobe 0,6% em julho

A produção industrial brasileira subiu 0,6% na passagem de junho para julho e avançou em quatro dos 15 locais analisados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro,

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-GE). Houve elevações no Pará (4,7%), Mato Grosso (3,7%), Santa Catarina (1,9%) e Rio de Janeiro (0,7%). Todos esses percentuais estão acima da média nacional.

Segundo o analista da PIM Regional, Bernardo Almeida, medidas que impactam diretamente a cadeia produtiva e o consumo das famílias podem explicar as altas nessas localidades. PÁGINA 2

DATAFOLHA

## Lula segue com 45%, e Bolsonaro sobe a 34%

A mais recente pesquisa do Datafolha sobre a disputa pelo Palácio do Planalto mostra um cenário estável, com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderando a corrida de primeiro turno com 45%, ante 34% de Jair Bolsonaro (PL). O presidente, contudo, oscilou positivamente dois pontos, dentro da margem de erro, e nominalmente esta é a menor distância entre eles desde maio de 2021. Realizado na quinta (8) e nesta sexta, o levantamento assim pôde medir o impacto imediato das grandes manifestações comandadas pelo presidente por ocasião do 7 de Setembro, na quarta-feira passada. Na pesquisa anterior, realizada na semana passada, Lula tinha os mesmos 45% e Bolsonaro, 32% De lá para cá, seguiram nas mesmas posições também Ciro Gomes (PDT), que oscilou negativamente de 9% para 7%, e Simone Tebet (MDB), que empacou nos 5%. Assim, ambos agora estão empatados tecnicamente. Um possível apoio a mais a Bolsonaro pode ter vindo de eleitores do pedetista, dado que os brancos e nulos ficaram em 4% e os indecisos oscilaram para 3%. O desempenho dos candidatos do pelotão inferior vem sepultando as chances de Lula vencer no 1º turno, alimentadas pelo próprio ex-presidente, que disse nesta semana que "falta só um tiquinho", num apelo ao voto útil do eleitorado de Ciro e Tebet. Lula manteve os 48% de votos válidos, excluindo nulos e brancos, que é a forma com que a Justiça fecha as contas do pleito. Se alguém tiver 50%

Polícia

# Ex-chefe da Civil é preso por ligação com bicheiros

mais um, está eleito no 1º turno.

PÁGINA 4

Agosto

# Amazônia: desmatamento tem 2ª maior marca já registrada

O desmatamento na Amazônia no último mês de agosto explodiu em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram derrubados 1.661 km² de floresta, um aumento de 81% em relação aos dados de 2021. O valor é o segundo maior do histórico recente do bioma, perdendo apenas para agosto de 2019, primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (PL). A área desmatada é comparável ao tamanho da cidade de São Paulo. Os dados são referentes ao Deter, programa do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que tem como objetivo auxiliar trabalhos de fiscalização ambiental através de avisos de desmatamento. **PÁGINA 3** 

Bolsonarismo



# Lula vê ódio e intolerância em assassinato de apoiador no MT

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (foto) usou termos como intolerância, ódio e selvageria ao se referir nesta sexta-feira ao assassinato de um apoiador por um bolsonarista um dia antes em Mato Grosso. "É com muita tristeza que soube da notícia do assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, na zona rural de Confresa. A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos à família e aos amigos de Benedito", escreveu o petista em uma rede social. Em seguida, no Rio, disse que "o país caminha para uma selvageria que até então desconhecíamos". "É uma demonstração do clima de ódio estabelecido no processo eleitoral. Uma coisa totalmente anormal." O petista ainda afirmou esperar que a polícia esteja atenta, assim como a Justiça Eleitoral, à possibilidade de que o crime tenha sido feito a mando de alguém, "por orientação, ou se é uma estratégia de política". Questionado se aceitaria discutir uma trégua com Jair Bolsonaro (PL) para reduzir o acirramento do clima político, Lula disse: "O problema é que ele não vai reconhecer que é da parte dele. Como se pode fazer uma trégua? Se tiver trégua, peço para o Alckmin negociar". PÁGINA 3

GOLPISMO

# Biden recebe alerta sobre Bolsonaro

Em uma das ações mais incisivas até aqui de parlamentares americanos contra manifestações golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL), deputados e senadores entregaram nesta sexta-feira uma carta a Joe Biden em que alertam para o risco de golpe na eleição presidencial de outubro e acusam o brasileiro de ameaçar as instituições democráticas. A entrega ao americano se dá dois dias depois de moções em defesa da democracia no Brasil serem apresentadas na Câmara e

no Senado. A carta de agora é mais incisiva porque pela primeira vez cita Bolsonaro e elenca manifestações antidemocráticas do presidente, enquanto as moções de quarta-feira passada eram mais genéricas. "Escrevemos para expressar nossa profunda preocupação com os ataques sistemáticos às instituições democráticas da quarta maior democracia do mundo", afirmam os parlamentares. O texto é subscrito por 8 senadores e 31 deputados. PÁGINA 3

INDICADORES																		
IBOVESPA: 2,17% / 112.300,41 / 2.384,77 / Volume: 24.681.182.551 / Quantidade: 3.649.327											Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.212,00	IGP-M		EURO turismo	
<b>Maiores Altas</b>	Maiores Baixas				Mais Negociadas						Fechamento %		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2118	Venda: 5,3918
	Preço	% Oscil.		Preço	% Os	cil.		Preço	% Os	scil. [	Dow Jones	32.151,71 +1,19	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
AMERICANAS ON NM	16.56	+9.31 +1.41	BRF SA ON NM	16.07	-2.49 -	0.41 VALE C	ON NM	69.55	+7.81 +	+5.04 N		12.112,307 +2,11		13,75%	0,31	até o dia 9/set.	Compra: 5,1627	Venda: 5,1633
SID NACIONALON	14.11	+8.87 +1.15	IGUATEMI S.AUNT N1	20.000	-1.14 -0	230 PETRO	BRAS PN N2	31.79	-0.03 -	–0.01 E	Euro STOXX 50	3.572,48 +1,72	Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
GOL PN N2	10.79	+7.58 +0.76	MINERVA ON NM	14.26	-1.52 -	0.22 GERDA	AU PN N1	24.54	+3.81 +	+0.90 (	CAC 40	6.212,33 +1,41	(10/9)	0,68%	BM&F/grama	R\$ 282,00	Compra: 5,1465	Venda: 5,1471
AZUL PN N2	17.52	+7.35 +1.20	ASSAI ON NM	18.850	-1.31 -C	.250 BRASIL	L ON NM	40.55	+2.76 +	+1.09 F	FTSE 100	.351,07 +1,23	TR (prefixada)		<b>EURO Comercial</b>		DÓLAR turismo	
VALE ON NM	69.55	+7.81 +5.04	CPFL ENERGIAON NM	35.19	-0.98 -	0.35 ITAUUN	NIBANCOPN EJ N1	26.75	+0.79 +	+0.21	DAX 30	13.088,21 +1,43	(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,1699	Venda: 5,1705	Compra: 5,1725	Venda: 5,3525

# Mercados

# Dólar cai para R\$ 5,14; Bovespa sobe 2,17% e fecha semana em alta

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O alívio internacional e a inflação negativa em agosto no Brasil fizeram o mercado financeiro ter um dia de otimismo nesta sexta-feira. O dólar caiu para abaixo de R\$ 5,15 e fechou a semana em queda. Influenciada pela recuperação das commodities (bens primários com cotação internacional), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu mais de 2% e fechou no maior nível em

O dólar comercial encerrou a sexta-feira vendido a R\$ 5,148, com queda de R\$ 0,059 (-1,13%). A cotação abriu próxima da estabilidade, mas passou a cair após a abertura dos mercados norte-americanos.

Com o desempenho desta sexta-feira, a moeda norteamericana está no menor nível desde 30 de agosto, quando tinha fechado em R\$ 5,11. A divisa fechou a semana com queda de 0,78%, após ter chegado a R\$ 5,23 na última terçafeira. Em 2022, o dólar acumula recuo de 7,67%

No mercado de ações, o dia foi marcado pela trégua. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 112.300 pontos, com alta de 2,17%. O indicador subiu 1,3% na semana e está no nível mais alto desde 29 de agosto.

### Montadoras

# Produção de veículos atinge melhor marca em 19 meses

EDUARDO SODRÉ/FOLHAPRESS

A produção de veículos leves e pesados acompanhou o ritmo das vendas em agosto. Foram fabricadas 238 mil unidades, o melhor resultado dos últimos 19 meses, segundo a Anfavea (associação das montadoras). Houve alta de 8,7% em relação a julho e de 43,9% na comparação com agosto de 2021. No acumulado do ano, há crescimento de 4,7%.

O resultado se deve à melhora no fornecimento de componentes, principalmente semicondutores. "É a primeira vez que realizamos uma coletiva sem paralisação de fábricas", disse Márcio Lima Leite, presidente da Anfavea. Ele lembrou que, na apresentação dos dados de julho, havia quatro fábricas paradas. A entidade ainda não fez projeções sobre o impacto Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo (Grande São Paulo). Na terça-feira, a montadora anunciou o corte de 3.600 trabalhadores em sua fábrica de caminhões. O presidente da Anfavea, contudo, diz que a restrição ao crédito e as altas taxas de juros já influenciam o mercado. Leite afirmou que, no momento, as vendas à vista representam 70% dos negócios. As vendas de veículos leves e pesados ultrapassaram as 200 mil unidades em agosto, algo que ainda não havia ocorrido em 2022.

Segundo dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), o último mês terminou com 208,6 mil emplacamentos. O número inclui carros de passeio, comerciais leves. ônibus e caminhões. É o melhor resultado desde dezembro de 2020. Houve crescimento de 14,6% em relação a julho.

Já na comparação com agosto de 2021, a alta é de 20,7%. No acumulado do ano, contudo, há queda de 8% na comparação com os oito primeiros meses do das demissões promovidas pela ano passado. A entidade, que em janeiro acreditava em uma alta de 8,5% nas vendas, revisou suas projeções em julho. Agora é aguardado um crescimento de 1% nos emplacamentos em relação a 2021.

# Índice da Construção Civil recua em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) atingiu 0,58% em agosto, um recuo de 0,9 ponto percentual na comparação com o mês anterior, quando ficou em 1.48%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este foi o segundo menor índice do ano, acima apenas do de fevereiro

Com o resultado de agosto, o acumulado nos últimos doze meses chegou a 13,61%, um pouco abaixo dos 14,07% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Ainda conforme o IBGE, entre janeiro e agosto, o indicador acumulou 9,74%. Em agosto do ano passado, o Sinapi ficou em 0,99%. Segundo o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, as

desacelerações são notadas nos últimos meses.

"Temos observado, nos últimos três meses, desaceleração nas duas parcelas do índice: tanto no lado dos materiais quanto na mão de obra", disse, acrescentando que esse movimento também foi registrado no índice apresentado nesta sexta.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, subiu em relação a julho. Em agosto atingiu R\$ 1.661,85.

Desse valor, R\$ 994,67 são relativos aos materiais e R\$ 667,18 à mão de obra. Em julho, o custo nacional ficou em R\$ 1.652,27. A parcela dos materiais registrou taxa de 0,69%, o que significa queda tanto na comparação com julho (1,38%) quanto com agosto do ano passado (1,62%).

# Produção industrial sobe 0,6% de junho para julho

produção industrial brasileira subiu 0,6% na passagem de junho para julho e avançou em quatro dos 15 locais analisados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve elevações no Pará (4,7%), Mato Grosso (3,7%), Santa Catarina (1,9%) e Rio de Janeiro (0,7%). Todos esses percentuais estão acima da média nacional.

Segundo o analista da PIM Regional, Bernardo Almeida, medidas que impactam diretamente a cadeia produtiva e o consumo das famílias podem explicar as altas nessas localidades. "A redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis e o aumento de benefícios sociais modificam as tomadas de decisões por parte da produção, com tendência de antecipação, devido a essas medidas", observou.

### MINÉRIO DE FERRO

Para o analista, entre as principais indústrias responsáveis pelo crescimento em cada local nas altas de julho, está o avanço no Pará, provocado pelo desempenho da indústria extrativista de minério de ferro.

Outros estados também tiveram destaques. "No Rio de Janeiro, o setor extrativo também é o grande responsável pela alta, mas destacamos o petróleo e gás natural. Em Santa Catarina temos os setores de máquinas e equipamentos e produtos de borracha e material plástico. Já em Mato Grosso, o principal setor que influenciou de forma positiva foi o de alimentos", in-

Já os destaques negativos ficaram com o Espírito Santo (-7,8%), o que ampliou a queda de 1,3% em junho; a Bahia (-7,3%), que eliminou o ganho acumulado de 7,6% obtido entre fevereiro e junho; e a região Nordeste (-6%), que teve queda na produção de 6,8% em três meses consecutivos. Já Minas Gerais ficou estável.

"Ainda permanecem efeitos negativos que observamos em divulgações anteriores. Por parte da oferta, o abastecimento de insumos e o encarecimento das matérias-primas, e pelo lado da demanda, inflação alta e juros elevados, causando o encarecimento do crédito. Tudo isso impacta diretamente no consumo das famílias e na cadeia produtiva". concluiu.

O maior parque industrial do país, que é o estado de São Paulo, caiu 0,6% em relação a junho. Conforme o IBGE, o percentual representou a segunda maior influência no resultado industrial nacional, atrás apenas da Bahia em julho. Para o analista, os setores que mais impactaram negativamente o resultado da indústria paulista foram os de veículos automotores e o setor de máquinas e equipamentos.

Almeida acrescentou, ainda, que, apesar dos fatores positivos, com as medidas governamentais, ainda permanecem efeitos negativos, como inflação elevada, encarecimento do crédito e das matérias primas e desabastecimento de insumos. "Assim como na indústria nacional, esses fatores também podem ser observados na indústria de São Paulo. Com esse resultado, a indústria paulista está 1,5% abaixo de seu patamar prépandemia", sinalizou.

### Agosto

# Deflação eleitoral: IPCA recua e em 12 meses fica abaixo de 10%

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) voltou a registrar deflação (queda) com o impacto da baixa dos combustíveis, enquanto produtos como os de higiene pessoal, vestuário e parte dos alimentos mostraram alta.

Em agosto, o índice oficial de inflação do país teve baixa de 0,36%, segundo dados divulgados nesta sexta-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

Analistas projetavam uma queda mais forte, de 0,4%, de acordo com a agência Bloomberg. A deflação de agosto é a segunda consecutiva -a baixa havia sido mais intensa em julho,

Com a nova trégua, a inflação voltou a um dígito no acumulado de 12 meses. A alta dos preços atingiu 8,73% até agosto, após 10,07% até o mês anterior.

O acumulado estava acima de 10% desde setembro de 2021. Ou seja, nos 11 meses anteriores de divulgação -ou quase um ano.

Uma sequência tão longa não ocorria desde o intervalo de 2002 a 2003. À época, o índice permaneceu acima de 10% por 13 meses consecutivos, de novembro de 2002 a novembro de 2003.

Mesmo com a perda de força, o IPCA caminha para estourar a meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) pelo segundo ano consecutivo. Em 2022, o centro da medida de referência é de 3,50%, com teto de 5%.

A carestia às vésperas das eleições pressiona o governo Jair Bolsonaro (PL), que teme os efeitos da perda do poder de compra dos brasileiros. Para tentar reduzir os danos, o governo aposta no corte

Bolsonaro sancionou em 23 de junho a lei que definiu o teto para cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis, energia, transporte e telecomu-

Um dos reflexos foi a queda dos preços da gasolina, o subitem com maior peso na composição do IPCA. A Petrobras também passou a cortar os valores dos combustíveis nas refinarias com o alívio das cotações do petróleo.

Assim como já havia ocorrido em julho, o IPCA de agosto foi influenciado principalmente pela queda do grupo de transportes. Os preços do segmento recuaram 3,37% no mês passado. A contribuição foi de -0,72 ponto percentual no índice.

A queda de transportes veio com a retração dos combustíveis, que chegou a 10,82%. Em agosto, os quatro pesquisados tiveram deflação: gás veicular (-2,12%), óleo diesel (-3,76%), etanol (-8,67%) e gasolina (-11,64%).

A gasolina, sozinha, teve impacto de -0,67 ponto percentual no IPCA. Foi a principal contribuição individual para a deflação.

"Isso mostra o tamanho da distorção que a gasolina tem feito no índice como um todo", avaliou André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, em relatório. "Não fosse a gasolina, estaríamos vendo altas no indicador."

O grupo comunicação (-1,10%) também recuou em agosto, com impacto de -0,06 ponto percentual. A variação decorreu especialmente da baixa dos planos de telefonia fixa (-6,71%) e móvel (-2,67%).

Essa trégua também pode estar associada ao teto de ICMS, indicou Pedro Kislanov, gerente da pesquisa do IPCA, em entrevista com jornalistas.

### **SAÚDE, ROUPAS E COMIDA**

Os outros sete grupos pesquisados pelo IBGE subiram em

agosto. O destaque partiu de saúde e cuidados pessoais (1,31%), com contribuição de 0,17 ponto percentual. O resultado veio no embalo da carestia de higiene pessoal (2,71%) e planos de saúde (1,13%).

A maior variação positiva entre os grupos foi de vestuário: 1,69%. Roupas femininas (1,92%), masculinas (1,84%) e calçados e acessórios (1,77%) exerceram as principais influências.

O grupo de alimentação e bebidas até perdeu fôlego, mas continuou em alta. O avanço foi de 0,24% em agosto, após 1,30% em julho.

Produtos importantes da mesa das famílias brasileiras registraram inflação, indicou o IBGE. Frango em pedaços (2,87%), queijo (2,58%) e frutas (1,35%) fazem parte da lista.

Houve quedas, por outro lado, dos preços do tomate (-11,25%), da batata-inglesa (-10,07%) e do óleo de soja (-5,56%). O IBGE ainda destacou a baixa de 1,78% do leite longa vida, após disparada de 25,46%.

Kislanov ponderou que, mesmo com alívio, os preços do leite ainda seguem em patamar elevado. Sinal disso é que, em 12 meses, o produto acumula inflação

### QUEDA NA RENDA

# Dívidas no cartão de crédito crescem ao maior valor em 8 anos

NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

"Chegou um ponto (em) que tinha de escolher: pagar o cartão ou ficar sem comer", diz Damiana Araújo dos Santos, desempregada. "Como tenho dois filhos, sinto muito, não posso deixar meus filhos passarem fome para pagar cartão", afirma.

Casos como o dela levaram o país a registrar o maior patamar de dívidas com cartão de crédito

em oito anos, refletindo a dificuldade da população em se manter adimplente em um cenário de inflação elevada, renda comprimida e busca por emprego.

O chamado "rotativo", acionado quando o consumidor não paga a fatura completa do cartão até o vencimento, registrou R\$ 159,3 bilhões em novos empréstimos nos seis primeiros meses do ano. De acordo com o Banco Central, esse é o maior nível para o período desde 2014 -quando foram concedidos R\$ 174,7 bilhões (na série atualizada pela inflação).

Santos conta que tem quatro cartões e que eles eram usados sobretudo para comprar alimentos no supermercado. "Fui comprando em um, pagando o mínimo, passando para o outro, não consegui pagar, parcelei, aí virou aquela bola de neve", relata.

Quanto ao volume da dívida, diz nem ter mais ideia do total e

evita atender os telefonemas diários de cobrança. "Deve estar um valor bem alto por conta dos juros, mas não sei dizer", afirma.

Tanto o BC quanto especialistas em finanças recomendam que o cartão de crédito rotativo seja usado apenas emergencialmente e por períodos muito curtos. Com taxas de juros elevadas, essa é a linha de crédito mais cara do mercado.

Em junho, os juros do rotativo atingiram 370,4% ao ano. No acumulado em 12 meses, o aumento da taxa média foi de 41,3 pontos percentuais -bem acima da escalada da taxa básica (Selic), que saiu da mínima histórica de 2% em 2021 até o atual patamar de 13,75% ao ano.

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro 99539-3634-Vivo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

São Paulo

### Administração - Redação

HAROLDO PAULINO - Diagramação **PAULO DETTMANN - Editor Chefe** 

redacaodiariodoacionista@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO** 

**FELIPE SOARES - Diretor** 



PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br **REDAÇÃO:** diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**CESAR FIGUEIREDO - Diretor** 

# Desmatamento atinge 2<sup>a</sup> maior marca já registrada

**PHILLIPPE** WATANABE/FOLHAPRESS

desmatamento na Amazônia no último mês de agosto explodiu em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram derrubados 1.661 km<sup>2</sup> de floresta, um aumento de 81% em relação aos dados de 2021. O valor é o segundo maior do histórico recente do bioma, perdendo apenas para agosto de 2019, primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (PL).

A área desmatada é comparável ao tamanho da cidade de São

Os dados são referentes ao Deter, programa do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que tem como objetivo auxiliar trabalhos de fiscalização ambiental através de avisos de desmatamento. O projeto teve início em 2004 e em 2015 houve um melhoramento dos sensores de detecção de desmatamento. Por esse motivo, o histórico recente do Deter tem início em agosto de 2015.

Os três estados que concentraram desmatamento no mês passado foram Pará, Mato Grosso e o Amazonas.

Os municípios que mais desmataram em agosto foram: São Félix do Xingu, no Pará, com mais de 92 km<sup>2</sup> derrubados; Alquase 89 km² de desmate; e Apuí, no Amazonas, com 66 km<sup>2</sup>

Uma investigação de 2021 do Greenpeace apontou que João Félix do Xingu, no Pará, tem desmatado, pelo menos desde 2008, áreas de sua fazenda Bom Jardim. A propriedade fica em uma res indicam ilegalidade no pro-

Além disso, em janeiro deste ano, houve o assassinato do ambientalista José Gomes, o Zé do Lago, junto com sua esposa e a enteada, em São Félix. A família morava dentro de área reivindicada pelo irmão de João Cleber,

São Félix do Xingu é a segunda cidade que mais emite gases-

Não foi só o desmatamento derável no mês passado. As mês de agosto com mais queimadas desde 2010. Nos 31 dias do mês foram registrados 33.116 focos de queimadas, o que representa um aumento de 18% em relação a agosto de 2021,

andam praticamente juntos. Os

bro já se mostra mais crítica do que foi no ano passado, segundo dados do Inpe. Os dados são atualizados diariamente e, em oito dias, apontam mais de 20 mil focos de queimadas, um valor que já é superior a todo o mês de setembro de 2019 e de 2021, considerando somente o

"Bolsonaro pode sair do go-

afirma, em nota, Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, rede que reúne dezenas de entidades socioambientais.

"Os dados mais recentes de desmatamento e queimadas na Amazônia infelizmente confirmam que teremos um ano com recordes trágicos para o bioma", diz, em nota, Mariana Napolitano, gerente de ciências do WWF-Brasil. "As pesquisas já mostram que, em algumas regiões amazônicas, a estação seca aumentou em mais de um mês. Temos também temperaturas mais elevadas e menor volume de chuvas."

Cristiane Mazzetti, porta-voz de Amazônia do Greenpeace Brasil diz, em nota, que "a destruição ambiental nos últimos anos ganhou velocidade e escala já que as porteiras foram escancaradas por um governo que abraça e incentiva o crime ambiental através de suas ações e omissões, não se sabe o dia de amanhã e é melhor garantir enquanto a porteira está aberta".

Astrini ainda diz que recuperar o controle do desmatamento demanda planos concretos. "Mas até agora os candidatos à sucessão de Bolsonaro têm falado muito pouco sobre como pretendem retomar o controle da região", afirma o secretário-execu-

# Samu obriga equipes a levar pacientes sem maca nas ambulâncias

PASQUINI/FOLHAPRESS

As equipes do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de São Paulo estão tendo que prestar atendimento e transportar pacientes até o hospital em ambulâncias sem maca, caso o equipamento falte ou fique retido nos hospitais e prontos-socorros. A situação foi denunciada por funcionários à Folha de S.Paulo.

De acordo com o Ministério da Saúde, a maca articulada com rodas é item obrigatório nas ambulâncias do Samu, e circular sem ela é um tipo de irregularidade.

Na falta da maca, pacientes estão sendo conduzidos ao serviço de emergência em uma prancha longa -de plástico ou madeira, feita para atender traumas- ou sentados preso ao banco.

A ambulância não tem onde fixar a prancha de forma correta, e o equipamento precisa ser colocado no chão, segundo funcionários. Com uma freada brusca, o paciente pode escorregar e bater alguma parte do corpo.

Procurada, a Secretaria Municipal da Saúde diz que "em casos pontuais de ausência de maca, os profissionais são orientados a acomodar o paciente em uma prancha longa afixada sobre o banco e não no

Funcionários apontam, porém, que no banco há risco de queda se o cinto de segurança soltar. Além disso, esse é o local do profissional de saúde que deve dar assistência ao paciente durante o trajeto.

O Samu é um programa federal que segue normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. É gerenciado por prefeituras ou estados. Na capital paulista, o serviço é de responsabilidade da secretaria municipal, atualmente administrada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em caráter reservado, a re portagem ouviu médicos e profissionais de enfermagem que fazem o atendimento préhospitalar no Samu. Eles afirmam que estão sendo forçados pela administração a adotar uma prática irregular e são ameaçados de suspensão, exoneração e até denúncia no conselho de classe por omissão de socorro caso descumpram a ordem. A gestão não comentou.

O problema da maca retida é antigo, de difícil solução e impacta na produção do serviço. Quando o Samu deixa um paciente no pronto-socorro e o local não tem onde acomodá-lo, a unidade de saúde a maca até que a pessoa seja atendida, pelo menos. O equipamento chega a ficar preso por horas. Há casos em que o hospital retém mais de uma maca.

Antes da nova regra, a equipe não podia retornar à base ou ser acionada para outra ocorrência sem a maca. Agora, de acordo com relatos de médicos e profissionais de enfermagem, a central passa o chamado e diz para "atender assim mesmo".

"Um impacto a 40 km por hora aumenta a chance de você ter uma contusão grave abdominal e lesões na face e nos olhos. As vezes, a pessoa está com soro, inconsciente. Como é que você segura um paciente no chão da ambulância?", questiona Domingos Costa Hernandez Júnior, médico especialista em gestão de serviços públicos de saúde pela Fundação Getulio Vargas.

Para ele, a solução seria aumentar a rotatividade hospitalar para evitar a retenção da

"Os hospitais da prefeitura e do estado têm prontos-socorros superlotados e enfermarias vazias. O paciente com 24 horas no pronto-socorro precisa ter uma definição: interna ou recebe alta", afirma.

De acordo com os funcionários, diariamente, o serviço precisa colocar nas ruas 122 ambulâncias durante 24 horas, mas não é o que acontece. Segundo a prefeitura, circulam em média 85 veículos.

Os profissionais reclamam ainda dos médicos que atuam na regulação do Samu. Eles avaliam a prioridade da ocorrência e determinam os recursos disponíveis para o atendimento de urgência.

Segundo relatos, essa triagem não é feita. Assim, as equipes de rua são obrigadas a atender chamados simples como dor de dente e nariz entupido, por exemplo.

Cabe aos médicos orientar o cidadão por telefone quando a situação não requer o envio da

ambulância. Secretaria diz que tenta agilizar liberação de macas Por meio da Secretaria Municipal da Saúde, o Samu de São Paulo afirma que está monitorando a liberação das macas junto aos hospitais para que ocorra o mais rápido possível, sem pre-

juízo para o socorrido. A pasta afirma que, além da maca, as ambulâncias possuem outros equipamentos que salvam vidas, como oxigênio, respirador e desfibrilador, e que as técnicas de transporte fazem parte dos treinamentos regulares dos profissionais que devem garantir a segurança do pacien-

te e da própria equipe. A pasta afirma, ainda, que mais profissionais deverão ser contratados para aumentar o número de equipes na rua. Desde 2020 foram contratados 518 novos funcionários, segundo a

secretaria. Além disso, diz o órgão, a Central de Regulação do serviço foi reestruturada. A partir de outubro, o Samu planeja cursos de atualização para os profissionais de nível médio e superior a fim de qualificar a assistência prestada à população.

# Garcia entrega fuzis e anuncia concurso

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), entregou nesta sexta-feira "simbolicamente" drones, fuzis, pistolas e viaturas para uso das polícias Civil e Polícia Técnico-

simbolicamente a entrega de áreas importantes para a nossa polícia. Hoje, São Paulo está pronto para emprestar armas para o Brasil inteiro, porque foi feito o maior investimento da história em equipamentos de

Ao todo, foram entregues 10

raelenses (Israel Weapon Industries), 36 fuzis da Taurus, além de 2.490 viaturas para Polícia Civil, 48 para unidades de resgate do Corpo de Bombeiros, 30 para recolha de cadáveres para o IML e 37 drones. Todo o equipamento custou mais de 324 milhões de reais aos cofres paulistas.

pistolas Glock .40, 250 fuzis is-

Um novo concurso para a

tamira, também no Pará, com sua marca. A Amazônia teve o de floresta no chão.

Cleber (MDB), prefeito de São floresta pública não destinada na Amazônia e não tinha autorização para desmate. Esses fatocesso e grilagem -como é conhecida a ocupação ilegal de terras.

prefeito da cidade.

estufa no Brasil. Isso ocorre pela grande concentração de gado (que, em seu processo de digestão, produz metano, um potente gás-estufa) e pelo desmate constante na região. O primeiro lugar, atualmente, é ocupado por Altamira.

que teve um crescimento consiqueimadas também deixaram apontam dados do Inpe. Desmatamento e queimadas

desmatadores (em geral, grileiros e produtores rurais) derrubam a mata, deixam que ela seque no solo e, durante o período seco no bioma (que está ocorrendo agora), usam fogo para "limpar" a área. A situação de fogo em setem-

período do governo atual.

verno, mas deixa de herança para seu sucessor uma crise ambiental na Amazônia como não se via desde os anos 1990 e uma crise social sem precedentes. O crime organizado dominou a região, e a liberação de armas para civis torna muito mais perigosa a tarefa de retomar a fiscalização e o controle do desmatamento",

tivo do Observatório do Clima.

ÓDIO A FLOR DA PELE

# Lula vê intolerância em assassinato de apoiador por bolsonarista no MT

ITALO NOGUEIRA/FOLHAPRES

Lula da Silva (PT) usou termos como intolerância, ódio e selvaapoiador por um bolsonarista um dia antes em Mato Grosso.

"É com muita tristeza que soube da notícia do assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, na zona rural de Confresa. A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos à família e aos amigos de Benedito", escreveu o petista em uma rede social.

Em seguida, no Rio, disse que "o país caminha para uma selvageria que até então desconhecíamos". "É uma demonstração do clima de ódio estabelecido no processo eleitoral. Uma coisa

O petista ainda afirmou espe-O ex-presidente Luiz Inácio rar que a polícia esteja atenta, assim como a Justiça Eleitoral, à possibilidade de que o crime tegeria ao se referir nesta sexta- nha sido feito a mando de alfeira ao assassinato de um guém, "por orientação, ou se é uma estratégia de política".

Questionado se aceitaria discutir uma trégua com Jair Bolsonaro (PL) para reduzir o acirramento do clima político, Lula disse: "O problema é que ele não vai reconhecer que é da parte dele. Como se pode fazer uma trégua? Se tiver trégua, peço para o (candidato a vice na chapa petis-

ta Geraldo) Alckmin negociar". Na quinta-feira, em Confresa, a 1.160 km de Cuiabá, um homem que defendia o ex-presidente Lula foi morto por um apoiador do presidente Jair Bol-

sonaro (PL) após uma discussão. O autor do crime, Rafael de

Oliveira, 24, passou por audiência de custódia, e a Justiça de Mato Grosso manteve a prisão preventiva. Ele confessou, de acordo com a polícia, ter matado com facadas no rosto o colega de trabalho Benedito Cardoso dos Santos, 44, depois de uma discussão política.

Ainda segundo a polícia, o agressor também tentou decapitar a vítima e, após o crime, filmou o cadáver.

A deputada e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), atribuiu a morte a um suposto "comando de violência" dado por Bolsonaro. "A um dia de completar dois meses do assassinato do Marcelo Arruda, do PT, por um bolsonarista, outro bolsonarista assassinou com facadas um apoiador de Lula. O comando de violência que Bolsonaro dá para extirpar Lula e os

petistas leva a isso. O assassino é você, Bolsonaro,"

Episódios ligados a ameaças e ataques relacionados à disputa eleitoral têm se acumulado no Brasil desde a pré-campanha. Em julho, um policial penal federal bolsonarista invadiu uma festa de aniversário e matou a tiros o guarda municipal e militante petista Marcelo Aloizio de

Arruda, em Foz do Iguaçu (PR). Depois, o país viu um ataque a um juiz federal e a um ato com o ex-presidente Lula (PT). Dias atrás, militantes de esquerda impediram uma palestra de políticos de direita.

A polarização eleitoral entre Bolsonaro e Lula e a perspectiva de uma disputa acirrada levaram a Polícia Federal a reforçar o esquema de segurança de candidatos à Presidência para a campanha deste ano.

IDOSOS

### Auxílio para gratuidade em ônibus atenderá 80%

O benefício, no valor de R\$ 2,5 bilhões, foi um dos itens da emenda constitucional aprovada no primeiro semestre que também ampliou o Auxílio Brasil, criou o auxílio caminhoneiro e instituiu um estado de emergência que permitiu furar o teto de gasto

O cálculo da adesão dos municípios foi feito pela Frente Nacional dos Prefeitos, que reúne capitais e cidades de maior expressão.

A gratuidade para passageiros com mais de 65 anos é prevista pela Constituição, o que motivou os prefeitos a buscarem ajuda federal para arcar com as despesas. O custo aumentou ainda mais num contexto de aumento dos 🛊 combustíveis e pressão sobre 🗼 o preço das tarifas.

# Vice de Aras 'passa pano' para empresários golpistas

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, defendeu nesta sexta-feira que seja anulada a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que autorizou buscas e apreensão de equipamentos de empresário bolsonaristas.

Em manifestação endereçada ao próprio magistrado, a representante da PGR (Procuradoria-Geral da República) afirma que há "inconstitucionalidades e ilegalidades" a justificar a nulidade de todos os atos já adotados no âmbito da apuração.

Lindôra pede a Moraes, caso ele entenda em sentido diverso e não acate seus argumentos, que o recurso da PGR seja submetido a órgão colegiado do tribunal.

"As meras suposições e conjecturas, aliadas à atipicidade penal das condutas que será tratada em tópico próprio desta petição, não podem justificar as invasivas medidas cautelares decretadas, além de que o bloqueio de TODAS (destaque feito pela vice-PGR) as contas bancárias das pessoas físicas, sem estipulação de limite, afronta a dignidade da pessoa humana", diz um trecho.

Entende a Procuradoria ter demonstrado em seu parecer que há "inconstitucionalidades e ilegalidades que sobressaem desta investigação, com a nulidade absoluta de todos os atos judiciais e investigativos já materializados, bem como da manifesta atipicidade das condutas investigadas e de ausência de substrato indiciário mínimo, a evidenciar flagrante constrangimento ilegal".

Portanto, conclui Lindôra, "urge seja adotada a excepcional via do trancamento desta petição por meio de concessão de ordem de ofício pelo órgão colegiado do Supremo Tribunal Federal".

No dia 23 de agosto, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca contra empresários integrantes de um grupo de mensagens privadas em que se defendeu um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de outubro.

Além das buscas, Moraes também autorizou que os empresários sejam ouvidos pela PF e o bloqueio de suas respectivas redes sociais.

Entre os alvos estão Luciano Hang, da Havan, José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan, Ivan Wrobel, da Construtora W3, José Koury, do Barra World Shopping, André Tissot, do Grupo Sierra, Meyer Nigri, da Tecnisa, Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii, e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

Científica. "Estamos aqui celebrando

última geração", disse.

mil pistolas Glock 9 mm, 4.470

Polícia Civil também foi anunciado. Garcia assinou a autorização para criar 3.500 novas vagas de delegados (552), escrivães (1.333), investigadores (1.250), peritos criminais (249)

e médicos-legistas (116).

### ALLAN TURNOWSKI

# Ex-chefe de Polícia Civil é preso por ligação com jogo do bicho

ITALO NOGUEIRA E BRUNA FANTTI/FOLHAPRESS

O delegado Allan Turnowski, que chefiou a Polícia Civil do Rio de Janeiro até marco, foi preso nesta sexta-feira sob suspeita de colaborar com contraventores do jogo do bicho.

De acordo com investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro, Turnowski é acusado de receber propina da contravenção.

Também foi alvo de busca e apreensão o delegado Antônio Ricardo Lima Nunes, ex-chefe do Departamento-Geral de Homicídios. Ele é candidato a deputado estadual pelo Podemos.

O advogado de Turnowski, Fernando Drumond, afirmou que irá se posicionar quando tiver acesso ao processo. Em vídeo divulgado em suas redes sociais, gravado um mês antes da prisão, o delegado afirma estar sendo vítima de uma perseguição política.

"Por que vão entrar na minha casa? Por perseguição política, porque vocês sabem que estou forte na minha campanha. E como deputado federal, o jogo vai inverter. Hoje, só vocês podem armar para mim. Mentiras, inverdades, fazer uma costura para tentar me desmoralizar", diz Turnowski, candidato pelo PL.

A defesa de Antônio Ricardo declarou que "não há nenhum envolvimento dele em atos criminosos vinculados com contraventores do jogo ilegal".

"Após 23 anos combatendo o crime, sem nenhuma mácula em sua vida profissional, a defesa esclarece que respeita o trabalho realizado, porém não condiz com a realidade. O fato será esclarecido e sua inocência será comprovada", afirmou a advogada Adriana Glauco,

A Polícia Civil afirmou, em nota, que ainda não recebeu a denúncia, mas disse que foi na atual gestão "que os três chefes das principais facções da contravenção, Rogério Andrade. Bernardo Bello e José Caruzzo Escafura, o 'Piruinha', foram investigados e tiveram os pedidos de prisão solicitados à Justiça".

Turnowski foi secretário da Polícia Civil da gestão Cláudio Castro (PL), mas deixou o cargo para se candidatar a deputado federal pelo PL. Uma de suas bandeiras de campanha era a operação feita no Jacarezinho em maio de 2021, em que 27 pessoas foram mortas pela polícia -o número de vítimas da favela integrava o número de ur-

na do delegado. A ação é um desdobramento da investigação contra o delegado Marcelo Demétrio, preso há um ano sob acusação de cobrança de propina a lojistas de Petrópolis. Os 12 celulares apreendidos com o policial, porém, ampliaram as suspeitas contra ele, incluindo envolvimento com o bicheiro Rogério Andrade e vazamento de informações do caso Marielle.

Em maio deste ano, o inspetor Vinicius de Lima Gomez, ligado a Turnowski, também foi alvo na Operação Calígula sob suspeita de atuar em favor do

bicheiro. De acordo com denúncia do Ministério Público, o agente "ostenta uma peculiar proximidade tanto com os supostos criminosos atuantes no estado do Rio de Janeiro, quanto com agentes públicos que ocuparam o alto escalão da Polícia Civil fluminense".

"No material probatório, há um volume relevante e muito significativo de dados que confere plausibilidade à afirmação do MP de que o denunciado Vinícius é personagem emblemático, especialmente porque flutua com peculiar destreza entre os dois polos de uma conturbada e inexplicável relação de proximidade existente entre a polícia e o crime organizado", diz trecho da denúncia.

Um dos acusados nesta operação é o ex-PM Ronnie Lessa, acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista, Anderson Gomes. A apuração teve como objetivo desarticular um esquema para proteger uma organização criminosa especializada em jogos de azar. Rogério Andrade também foi alvo de mandado de prisão nesta operação, e ficou foragido por três meses.

Lessa e Turnowski trabalharam juntos. O ex-PM atuou com adido na Polícia Civil em delegacias especializadas de roubo de cargas e armas.

A proximidade entre os dois aparece em mensagens encontradas no celular de Lessa após sua prisão, em março de 2019, enviadas por Vinicius Gomez.

"Estou com Allan, te mandou um abraço", diz Gomez a Lessa, em diálogo ocorrido dois meses após a morte da vereadora. Lessa ainda não havia sido preso pelo crime. O ex-PM responde: "Ok, manda outro para ele".

Em suas redes sociais, contudo, Turnowski divulgava ações da polícia contra bicheiro. Em maio deste ano, ele compartilhou notícia sobre a decretação de prisão contra Rogério Andrade e Bernardo Bello, outro conhecido contraventor da capital.

Turnowski construiu sua carreira na Polícia Civil com "perfil operacional", na defesa de confronto com facções cri-

Ele já havia chefiado a Polícia Civil entre 2009 e 2011, na gestão Sérgio Cabral. Ele deixou o cargo na ocasião após ser indiciado sob suspeita de vazar informações de uma operação da Polícia Federal a um inspetor alvo da apuração. O caso, porém, foi arquivado a pedido do Mi-

nistério Público. Após amargar certo ostracismo na corporação, retomou o prestígio até ser nomeado novamente para a chefia da corporação por Cláudio Castro, assim que o governador assumiu definitivamente o cargo após o im-

peachment de Wilson Witzel. No último 7 de Setembro, Turnowski participou do ato de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) na praia de Copacabana. O delegado tem forte ligação com o senador Flávio Bolsonaro (PL), visto como um dos fiadores de sua nomeação ao cargo no governo fluminense.

### Nota

### TRE NEGA CANDIDATURAS DE WITZEL E GAROTINHO

O colegiado do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) indeferiu os registros de candidatura dos exgovernadores do estado Anthony Garotinho (União Brasil) e Wilson Witzel (União Brasil). Ambas as decisões foram por unanimidade, mas ainda cabe recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Witzel é candidato ao governo do estado e Garotinho à Câmara dos Deputados. Garotinho permanece inelegível por ter sido condenado pelo próprio TRE-RJ por corrupção eleitoral e pelo Tribunal de Justiça do estado (TJRJ) por improbidade administrativa. Wilson Witzel foi condenado à perda do cargo de governador pelo Tribunal Especial Misto, em abril de 2021, por crimes de responsabilidade em fraudes na compra de equipamentos e celebração de contratos durante a epidemia de Covid-19, e a 13 anos, 9 meses e 20 dias de prisão, por corrupção, associação criminosa, supressão de 🟅 documento e coação, cometidos ao longo do processo eleitoral よ de 2016. Ele continua inelegível por ter sofrido *impeachment.* 

# Parlamentares alertam Biden sobre ameaças de Bolsonaro

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESSS

m uma das ações mais incisivas até aqui de parlamentares americanos contra manifestações golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL), deputados e senadores entregaram nesta sexta-feira uma carta a Joe Biden em que alertam para o risco de golpe na eleição presidencial de outubro e acusam o brasileiro de ameaçar as instituições democráticas

A entrega ao americano se dá dois dias depois de moções em defesa da democracia no Brasil serem apresentadas na Câmara e no Senado. A carta de agora é mais incisiva porque pela primeira vez cita Bolsonaro e elenca manifestações antidemocráticas do presidente, enquanto as moções de quarta-feira passada eram mais genéricas.

"Escrevemos para expressar nossa profunda preocupação com os ataques sistemáticos às instituições democráticas da quarta maior democracia do mundo", afirmam os parlamentares. O texto é subscrito por 8 senadores e 31 deputados, que pedem que Biden deixe claro que o Brasil perderá o apoio para ingressar na OCDE e o status de aliado da Otan, reivindicações de Bolsonaro.

A carta cita também a invasão do Capitólio, um dos episódios mais traumáticos da história recente americana, por apoiadores do ex-presidente Donald Trump, que manifestou apoio a Bolsonaro na eleição deste ano. "Tendo passado pessoalmente pelos horrores da insurreição de 6 de Janeiro, todos sabemos muito bem as consequências que podem ocorrer quando demagogos promovem desinformação sobre a legitimidade e integridade do processo eleitoral, atacando publicamente autoridades eleitorais independentes", diz o texto.

A carta foi entregue dois dias depois de Bolsonaro usar os eventos do Bicentenário da Independência do Brasil como atos de campanha, em que manteve a retórica golpista, e faz parte de um esforço internacional que considera que, sem apoio de Washington, uma ruptura democrática teria muito mais dificuldade de ser levada a cabo no Brasil.

"À luz desses desafios sérios e muito familiares à democracia brasileira, os EUA têm o dever, como parceiro de longa data do Brasil, de usar todas as ferramentas diplomáticas e ajuda disponível para denunciar e deter ações que ameaçam incitar a violência política no país e minar a integridade do processo eleitoral", diz o texto, capitaneado pelo senador Patrick Leahy (Vermont), presidente pro tempore do Senado, e pela deputada Susan Wild (Pen-

Assinam a carta ainda uma série de parlamentares expressivos, como a deputada Alexandra Ocasio-Cortez, estrela da esquerda dos EUA, e o deputado Jamie Raskin, que investiga a invasão do Capitólio e indicou que pode incluir Eduardo Bolsonaro, filho do presidente brasileiro ligado à direita americana, nas apurações do ataque de 6 de janeiro.

A movimentação parlamentar americana ganhou força depois que entidades de direitos humanos do Brasil se reuniram com legisladores no fim de julho, capitaneadas pelo grupo Washington Brazil Office, para alertar as autoridades do país sobre os riscos às eleições brasileiras.

Os parlamentares afirmam que o sistema eleitoral brasileiro, "reconhecido como um dos mais seguros e mais confiáveis sistemas eleitorais do mundo", é constantemente atacado pelo presidente. O texto cita também que candidatos que representam minorias estão em risco e mostra preocupação com o aumento da circulação de armas no país.

Outra menção é a uma reunião que Bolsonaro promoveu com embaixadores no fim de julho, na qual mentiu sobre a segurança das urnas e repetiu ataques ao Supremo Tribunal Federal.

"Dadas as ameaças sem precedentes às eleições, instamos você [Biden] a tomar medidas adicionais para deixar inequivocamente claro para o presidente Bolsonaro, seu governo e para as forças de segurança brasileiras que o Brasil se encontrará isolado dos EUA e da comunidade internacional se houver qualquer tentativa de subverter o processo eleitoral do país", afirma a carta.

"Seu governo deve garantir que o governo brasileiro entenda que qualquer esforço do tipo terá consequências sérias, incluindo futuras cooperações bilaterais de defesa e segurança."

Mais contido do que o Legislativo, o Executivo americano também tem mandado recados de que espera que o resultado do pleito de outubro seja respeitado. Na noite de quarta, a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, afirmou que os EUA estão monitorando as eleições e reforçou que Washington confia nas instituições democráticas brasileiras. Mais cedo, em nota para celebrar os 200 anos da Independência, o secretário de Estado, Antony Blinken, havia realçado a importância do comprometimento com a democracia.

Em julho, após Bolsonaro convocar os embaixadores, a representação de Washington em Brasília emitiu comunicado em que afirmou confiar no sistema eleitoral brasileiro, "modelo para as nações". Dias depois, em conferência de ministros da Defesa das Américas, o secretário Lloyd J. Austin defendeu que as forças militares devem estar "sob firme controle civil", sem citar as eleições brasileiras.

No único encontro que teve até agora com Biden, Bolsonaro teria pedido ajuda para derrotar o favorito nas pesquisas, o ex-presidente Lula (PT), segundo a agência de notícias Bloomberg. Na reunião, em Los Angeles, o brasileiro repetiu que queria "eleições limpas, confiáveis e auditáveis"; o americano respondeu, segundo o Departamento de Estado, que "os EUA não toleram e não aceitam intervenção no sistema eleitoral

REINO UNIDO

# Renovo promessa de Elizabeth II, diz Charles III em seu 1º discurso

nesta sexta-feira que ao assumir o trono renova o compromisso da sua mãe, Elizabeth II, de dedicar sua vida ao Reino Unido. Em seu primeiro discurso televisionado após a morte de sua mãe, a rainha Elizabeth II, Charles, 73, declarou que ela foi uma grande inspiração.

O discurso foi gravado no Palácio de Buckingham durante a tarde e televisionado às 18h (14h em Brasília) pela BBC, rede de rádio e televisão estatal.

O filho mais velho de Elizabeth, que segundo pesquisas é menos popular que a mãe.

Príncipe herdeiro por mais de 70 anos, Charles chegou a Londres por volta das 14h (8h em Brasília) desta sexta-feira, após ter ido correndo à Escócia visitar

onde ela acabou morrendo. Ele e sua mulher, Camilla Parker Bowles, agora rainha consorte, vestiam roupas pretas e foram recebidos por uma multidão em frente ao Palácio de Buckingham.

Antes de seguir para o palácio, onde a bandeira do novo soberano estava hasteada, Charles trocou palavras e apertou as mãos de diversos súditos, além de parar para ver as flores depositadas por britânicos e turistas no portão.

Ele se reuniu com a primeiraministra, Liz Truss, nomeada na terca-feira passada pela rainha. no último dever público da antiga soberana.

Monarca mais velho a assumir o trono britânico na história e o que passou mais tempo como

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 19/09/2022 às 10h30/2º Público Leilão: 29/09/2022 às 14h30

ngenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário JAGUARIUNA

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ/MF sob nº 08.535.838/0001-91, venderá en

1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, através da Loja SOLD LEILÕES (<u>www.sold.superbid.net</u>)

do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97

regulamentação complementar com Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária

Outras Avenças o seguinte imóvel em lote único: "Apartamento 1.201, Bloco 05, Ed. Wate

Park, no Condomínio Residencial Eco Park, edificado na Avenida Abdias José dos Santos

nº 2845, inscrição municipal nº 146.098-489, área construída de 71,51m², Habite-se processi

nº 54468/17 de 18/01/19, com sua fração ideal de 0,00176962, da Fração 1-A, no 2º distrito de São Gonçalo/RJ, resultante da anexação das frações 1, 114, 115, 116, 117, 118 e 119

do Condomínio Residencial Reserva Park, com medidas e confrontações melhor descritas n

respectiva Matrícula, perfazendo uma área de 22.607,81m². As vagas de estacionamento n

total de 500 vagas todas descobertas, livres e localizadas no térreo, não estão numeradas

cabendo a cada unidade autônoma o direito ao uso de uma vaga indistintamente." Matrícula

nº 73.237 do Cartório do 3º Ofício de São Gonçalo/RJ - 2ª Circunscrição. Cadastrado n

Prefeitura municipal do Rio de Janeiro/RJ sob o nº 146.098-489. <u>1º PÚBLICO LEILÃO VALOR</u>

R\$ 462.414,98. 2º PÚBLICO LEILÃO VALOR: R\$ 105.426,95. Correrão por conta do comprado

todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento à vista de comissão do Leiloeiro de 5% sobre o valor de arrematação, despesas com Escritura Pública

Imposto de Transmissão de Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários

registrários etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo

arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação

Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97

Ficam os Fiduciantes: **JOSÉ IRAN DOS SANTOS**, CPF n° 032.444.467-08, RG n° 10.330.250-1

DETRAN/RJ e ZILMA TELES DE SANTANA SANTOS, CPF n° 037.242.327-21, RG n° 09.803.814

- DETRAN/RJ, intimados da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela le

13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante

correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereç

eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) os imóveis entregues em garanti

fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro

conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outro

interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. O edital complet

encontra-se disponível na Loja SOLD LEILÕES (<u>www.sold.superbid.net</u>) e no SUPERBIC

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar-

MARKETPLACE (<u>www.superbid.net</u>).

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à A

fazer de seu reinado um período de transição entre o da mãe, venerada pela dedicação ao serviço público, e o do filho William, 40, visto como a modernização da

Enquanto Elizabeth assumiu o trono quanto o Reino Unido ainda era uma potência, Charles herda um país que vive uma crise de identidade e se tornou um ator secundário na geopolítica global. Além de ter optado por uma guinada isolacionista com o brexit, o divórcio com a União Europeia, tem sua própria existência sob risco

Estão no horizonte um novo referendo sobre a independência da Escócia, pressões crescentes para a integração da Irlanda do Norte à República da Irlanda e até um ressurgente nacionalismo em Gales -algo particularmente doloroso para um homem que ficou tanto associado à região.

O governo declarou luto nacional até o funeral, cuja data ainda não foi confirmada, mas deve ocorrer em cerca de dez dias, e alertou sobre possíveis atrasos em alguns transportes públicos devido às multidões que se reúnem em frente às residências da realeza.

O Palácio de Buckingham também anunciou um período de luto a ser observado por membros da família e da casa real até uma semana após o enterro.

O Banco da Inglaterra disse que atrasaria em uma semana sua reunião mensal para definir as taxas de juros, devido à morte de Elizabeth.

As sessões regulares no parlamento foram substituídas por uma sessão especial para os legisladores prestarem homenagem à rainha. Os parlamentares também se reunirão no sábado, algo que raramente fazem, para aprovar uma mensagem de condolências ao rei.

"Desde as notícias chocantes

O novo rei Charles III disse a mãe no Castelo de Balmoral, príncipe herdeiro, Charles deve de ontem à noite, testemunhamos a mais sincera manifestação de pesar pela perda de sua falecida majestade, a rainha", disse Truss aos legisladores, que fizeram um minuto de silêncio no início da solenidade.

"Sua Majestade, o rei Charles III, tem uma responsabilidade incrível que agora carrega por todos nós", continuou a primeira-ministra. "Ele já deu uma contribuição profunda por meio de seu trabalho em conservação, educação e sua incansável diplomacia. Devemos a ele nossa lealdade e devoção."

Elizabeth foi chefe de estado do Reino Unido e 14 outros reinos, incluindo Austrália, Canadá, Jamaica, Nova Zelândia e Papua Nova Guiné.

Charles, que automaticamente a sucedeu como rei, disse que a morte foi um momento de grande tristeza para ele e sua família.

### PRÍNCIPE E PRINCESA

Se a família real britânica seguir a tradição, a morte da rainha Elizabeth II nesta quinta-feira dará aos filhos do príncipe Harry e de sua esposa, Meghan Markle, o direito de receberem títulos da realeza.

De acordo com as regras estabelecidas pelo rei George V em 1917, os filhos e netos de um monarca recebem os títulos -mas não os bisnetos. Como Archie, III, e Lilibet, I, são netos do rei Charles III, o novo cabeça da família real, eles tecnicamente se tornaram príncipe e princesa.

As duas crianças também ocupam, respectivamente, a sexta e a sétima posições na linha de sucessão ao trono britânico.

A adoção do título, contudo, não é obrigatória, e ainda não se sabe se o casal vai seguir a convenção e usá-los para seus filhos. Meghan, em entrevista à apresentadora Oprah Winfrey no ano passado, disse que a família real discutiu mudar as regras para privar Archie do título de forma permanente.